

REFLEXÕES E PRÁTICAS PSICOPEDAGÓGICAS :AS ORIGENS DO DESEJO DE SABER

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Tamires Coelho Marinho, OcÉlio Jackson Braga

Desde cedo, a criança manifesta o desejo de compreender o mundo ao seu redor. Mas o que determina a relação do sujeito com o saber, na vida adulta? Freud propôs que o desejo pelo saber pode ser estabelecido através de uma operação da pulsão denominada sublimação. Esta, por sua vez, dá caráter prazeroso a atividades que não possuem cunho sexual. Tal destino pulsional, se estabelece no período de latência do desenvolvimento psicosssexual. Nessa fase, por volta de três a quatro anos de idade, a criança se colocará a resolver os enigmas ligados ao corpo e suas representações. É comum, portanto, perceber crianças a tentar “espiar” os corpos alheios, sejam estes de adultos ou de outras crianças a fim de lhes observar principalmente a genitália. Tal observação dará vazão às primeiras teorias sobre a sexualidade, que terão ressonâncias com a posterior relação do sujeito para com o desejo de saber. Ocorre que geralmente as crianças têm esse primeiro momento de pesquisa sabotado pelos adultos que as cercam, são enganadas com histórias fantasiosas, ou são simplesmente repreendidas pela tentativa de saber. O objetivo da presente pesquisa é discutir sobre as práticas psicopedagógicas, para apoiar o desejo de saber da criança de modo a favorecer os processos de descobrimento de si, de forma a disponibilizar à criança informações seguras e adequadas à sua idade. De natureza qualitativa, de cunho bibliográfico, de orientação psicanalítica, a pesquisa obteve como resultados parciais, baseados na obra freudiana, um conjunto de reflexões e práticas que podem ser aplicados como proposta de defesa do ensino de educação sexual nas escolas, em especial no ensino de educação infantil. O papel da escola seria prestar assistência à curiosidade dos infantes, promovendo uma interação aluno-instituição que busque dar conta da construção de uma relação com o conhecimento, e que o torne favorável às operações de sublimação.

Palavras-chave: PSICOPEDAGOGIA. PSICANALISE. EDUCAÇÃO SEXUAL. EDUCAÇÃO INFANTIL.